

INFORMAÇÕES

Caminhada da Cruz: Neste domingo, dia 25, com início pelas 11 h., logo a seguir à Eucaristia, até à Capela de S. Mamede – Areosa, conforme já publicado. Participe!

Visita aos doentes: Na próxima 4.ª feira, dia 28, na parte da tarde, o pároco fará a visita aos doentes que estejam impossibilitados de vir à igreja e que, por ser Quaresma, desejem confessar-se e/ou comungar e que lhe comuniquem esse desejo.

Encontro de formação para ajudar a viver a Quaresma: No espírito do tema diocesano deste ano pastoral, para promover a formação cristã dos Adultos, realizar-se-á na próxima 6.ª feira, dia 30, às 21 h., no salão paroquial da paróquia do Senhor do Socorro, uma Catequese Quaresmal para Adultos, subordinada ao tema “O Caminho da Dor: As Sete Palavras de Cristo na Cruz”. Orientará o Encontro o Dr. André, diácono em estágio na nossa paróquia. Depois da Páscoa, haverá mais um Encontro sobre a Família como comunidade educadora na Fé, com orientador ainda a escolher, e desta vez será na paróquia de Carreço. Participe!

Celebração Penitencial e Confissões Quaresmais: Sábado, dia 31: às 14,30 h. – Especialmente para a Catequese; às 21 h. – Para toda a comunidade. Não deixe passar esta oportunidade de receber o Sacramento da Reconciliação!

Domingo de Ramos: Celebra-se no próximo domingo, dia 1, sendo a bênção solene dos ramos na Missa do Domingo, este ano no Largo dos Pinheiros, com início às 9,30 h., seguindo-se a Procissão para a Igreja. Celebra-se também nesse dia, a nível diocesano, o Dia Mundial da Juventude.

Procissão de Passos na cidade: Próximo domingo, dia 1: às 15,30 h. – Vésperas na Sé; às 16 h. – Procissão pelas ruas da cidade de Viana.

Via Sacra pública pelas ruas da paróquia: Próximo domingo, dia 1, às 20,30 h.

Ofertório mensal para a nova Igreja e Centro Paroquial: No Ofertório para a Igreja nova, realizado no passado dia 11, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Anónimos (notas e moedas soltas) – 172,85 €; Rosária Mariana Valente – 80 €; 1 anónimo – 30 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages, Maria Martins Freitas e 2 anónimos – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Margarida de Jesus Sousa Lima e 2 anónimos – 10 € cada; Andreia Cerqueira de Castro, António Maria Pereira Mota, Esmeraldo de Jesus Louro e 2 anónimos – 5 € cada; 1 anónimo – 3 €; 1 anónimo – 1 €. Total – 431,85 €. Um grande “Bem Hajam” para todos os que contribuíram.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal: Fev. e Março); Anónimo – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

	Dia	Hora	Intenções
26	Seg	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; João Jesus da Silva; José Araújo Gomes
27	Ter	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Joaquim José da Silva Coimbra
28	Qua	18,30	Félix Guimarães Barbosa
29	Qui	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Sex	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Maria Gonçalves Lima; Lúis Gonçalves Vieira (aniv.)
31	Sáb	18,30	Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Longarito Fernandes Pereira; José Camilo da Costa Ramos
1	Dom	9,30	José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIANA

Nº 306 – 25/03/2007



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

5º Domingo da Quaresma - Ano C



«Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério ... Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-se e disse-lhes: “Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. ... quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos ... Disse então Jesus: ... “Vai e não tornes a pecar”.» (Evangelho)

A Exaltação do Amor

Por: António Rego

Embora exista e deva ser exercido o direito à indignação, nem sempre é a melhor resposta a afirmações que, não sendo mentira, ocultam o essencial da verdade. Claro que me refiro a um conjunto de notícias e reportagens surgidas entre nós sobre a Exortação Apostólica "Sacramentum Caritatis". Extraída das propostas essenciais do último Sínodo dos Bispos, ganha um voo exaltante na integração teológica, litúrgica e pastoral que Bento XVI imprime à Eucaristia como o maior dos dons concedidos à Igreja.

Não apresenta qualquer nova rubrica. Há, isso sim, uma reafirmação vigorosa da incomensurável dignidade do mistério Eucarístico em todas as suas vertentes.

E as "exortações" concretas aos intervenientes na acção litúrgica, não são mais que breves afinções no concerto sublime de louvor que constitui cada celebração Eucarística. Reduzir este documento à questão do celibato, do latim e do gregoriano, é distorcer por inteiro a missão de Pedro que, com os Doze, vai à frente do rebanho apontando luminosamente o caminho traçado pelo Mestre.

A teologia e a pastoral encarnadas têm direito e dever de estudar e repropor novos olhares no campo da liturgia, da arte, da participação, da cultura, das sensibilidades dos intervenientes nos diferentes escalões etários e nas aproximações ou distanciamentos no itinerário da fé. Assim, também se torna importante um olhar crítico, iluminado pelo Espírito, para se caminhar ao ritmo de Deus e do homem. E, felizmente, na Igreja esse debate existe, não apenas a nível de laboratório teológico mas também de cristãos que na sua fidelidade ao Evangelho rompem novos caminhos sugeridos pelo Espírito que habita a Igreja e os novos dinamismos do mundo. Mas tudo isso é diferente duma limitação, primária e obtusa, dum instrumento pastoral, a um ressequido legalismo litúrgico.

(Continua na pág. 3)

5º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Is. 43, 16-21

2ª leitura: Fil. 3, 8-14

Evangelho: Jo. 8, 1-11

- O Deus no presente -

Uma das coisas interessantes que descobri nas línguas ‘banto’ é a multiplicidade de formas verbais para situarem no tempo uma acção ou um acontecimento. Recordo-me que, na língua quioca, havia dez formas diferentes para se referir ao tempo passado.

Vem isto a propósito da primeira leitura de hoje, na qual Deus como que proíbe o seu povo de recordar o passado numa atitude ‘saudosista’, porque Ele continua hoje a fazer maravilhas tão grandes ou maiores ainda. A dificuldade está, da nossa parte, em vê-las! É que uma atitude ‘saudosista’ em nada contribui para um compromisso alegre e esperançoso no presente, já que nos fecha numa atitude passadista, vendo e dizendo só mal do presente e culpando, até, Deus pela situação actual!

Bem diferente é a atitude celebrativa – memorial – que, pela evocação das maravilhas por Deus realizadas, nos leva ao louvor e ao compromisso entusiasta na transformação do presente, com a certeza de que o nosso Deus não ficou lá atrás.

Foi esta a atitude de S. Paulo ao afirmar “só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta”.

Não foi esta a atitude dos velhos do texto do evangelho de hoje, indignados não só com a mulher apanhada em adultério, mas também com a atitude compreensiva e perdoadora de Cristo. Preferiram retirar-se sorratoriamente, carregando um pecado reconhecido mas não assumido, quando, bem junto deles, estava Alguém que também a eles queria perdoar, dizendo-lhes: ide em paz e não volteis a pecar!

De facto, só as águas abundantes e refrescantes do rio do perdão divino podem acabar com a aridez de uma vida corrompida, porque mergulhada na satisfação dos desejos naturais, ou cristalizada numa dureza de coração, incapaz de perceber e sentir a alegria da primavera que chega através do perdão, concedido e acolhido!

Que falta a cada um de nós para que nesta Quaresma aconteçam as maravilhas que Deus continua a realizar? Não será o saborear o perdão de Deus, tão admiravelmente concedido, que nos torna capazes de perdoarmos também aos nossos irmãos? Porquê continuarmos mergulhados na aridez do pecado, quando, mesmo ao lado de nós, correm as abundantes águas do perdão de Deus e da Igreja?

P. José de Castro Oliveira

22 missionários cristãos presos na Índia

Um grupo de 22 missionários cristãos foi preso na Índia, acusados pela polícia de proselitismo e conversões forçadas. O distrito no qual aconteceram os factos é uma fortaleza do nacionalismo hindu, e o bispo local denuncia um forte clima anticristão, como refere a agência AsiaNews.

As autoridades do distrito de Andhra Pradesh prenderam, a 20 de Março passado, 22 missionários cristãos, acusados de converter a população do distrito de Dharwad. O facto terá ocorrido após denúncia dos habitantes da aldeia de Bada, que acusam os missionários de ter distribuído folhetos a favor do cristianismo e contra os deuses do hinduísmo, "feitos de papel e sem nenhum poder".

Segundo a denúncia, os cristãos teriam oferecido dinheiro a quem se convertesse. Os agentes declaram que os missionários "são culpados de ter convidado a aldeia a converter-se para viver uma vida feliz".

O bispo da diocese de Karwar, D. Derek Fernandes, confirmou uma série de incidentes anticristãos. Em Novembro de 2006, diz o prelado, "a porta da igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Dharwad foi queimada durante a noite. As autoridades não fizeram nada, e não sabemos se foi obra de fundamentalistas ou de vândalos".

A 26 de Fevereiro passado, a Associação Cristã do distrito de Dharwad protestou contra a onda de violência que atinge a minoria cristã. Após uma marcha de protesto, os cristãos pediram uma intervenção do Governo contra as "forças fundamentalistas" que há meses atacam os cristãos.

As autoridades de vários Estados indianos vêm a aprovar leis anticonversão, as quais proíbem as mudanças de fé efectuadas recorrendo a "meios fraudulentos de qualquer tipo, à lisonja, a formas de aliciamento ou à força". As sanções previstas não são leves: quem desrespeitar as normas pode ser condenado a três anos de prisão e a pagar uma multa de 50 mil rupias (cerca de 1000 Euros). A pena pecuniária duplica e os anos de prisão sobem para cinco se o convertido for um menor, uma mulher ou um dalit.

A Exaltação do Amor

Por: António Rego

(Continuação)

A melhor resposta que os cristãos podem dar a (esta) avalanche de banalidades, é ler o documento. Não é longo. É simples, claro, directo. Mas que se não perca o seu espírito. E a sua referência à beleza – uma nota recortada dum bispo português que participou activamente no Sínodo. Reduzir este documento a rubricas é ler um poema como se fosse uma fria peça jurídica. E estamos perante a exaltação do grande Sacramento do Amor.

AUSTRÁLIA: JOVENS MISSIONÁRIOS DÃO APOIO PELAS RUAS AOS SEM-ABRIGO

Mostrar um sinal de amizade e de amor às pessoas que vivem na rua é o serviço de missão em que estão comprometidos os jovens voluntários Oblatos de Maria Imaculada, na cidade de Victoria, Queensland, Austrália.

Os jovens missionários saem às ruas, inclusive à noite, para encontrar os mendigos e sem-abrigo, muitos deles crianças órfãs ou que fugiram de suas famílias e que frequentemente são vítimas da criminalidade e da prostituição. Levam alimentos, bebidas e cobertores, estabelecendo uma relação de confiança, anunciando-lhes, com seu testemunho de solidariedade, o amor de Deus.

Esta iniciativa foi lançada em 1974 pelo P. Tom Shortall, missionário dos Oblatos de Maria Imaculada, primeiramente em Victoria, depois em Melbourne e sucessivamente na costa de Queensland em 1987. Actualmente há mais de 500 jovens missionários, divididos por oito centros, que se tornaram um ponto de referência para os pobres, marginalizados, pessoas sozinhas, que têm necessidades materiais e espirituais.